

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

REQUERIMENTO Nº , DE 2009

(Do Sr. Leonardo Quintão)

Requer a criação de Subcomissão Especial, no âmbito desta Comissão de Viação e Transportes, para tratar de assuntos relacionados ao transporte de passageiros sobre trilhos, nas regiões metropolitanas de todo o País.

A Sua Excelência

Senhor Deputado Federal **Jaime Martins**

Presidente da Comissão de Viação e Transportes

Com fundamento no art. 29, inciso II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência a criação de Subcomissão Especial, com o objetivo de tratar de assuntos relacionados ao transporte de passageiros sobre trilhos, nas regiões metropolitanas de todo o País. Pretende-se que a referida Subcomissão Especial venha a discutir questões ligadas à situação atual desse tipo de transporte, à sua perspectiva futura, ao planejamento e aos investimentos, dentre outros assuntos visando o melhoramento do serviço prestado. Para tanto, propõe-se que ela conte com as seguintes competências, entre outras:

- realização de audiências públicas com autoridades, de todas as esferas do Poder Público, com técnicos e trabalhadores do setor, representantes do meio acadêmico e da sociedade civil em geral, especialmente convidados para o debate;
- discussão do papel da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na implantação da infraestrutura e na prestação do serviço de transporte de passageiros sobre trilhos em regiões metropolitanas;
- proposição de eventuais mudanças na legislação em vigor, de forma a aprimorar o marco regulatório do setor.

JUSTIFICAÇÃO

Entendemos que a criação de Subcomissão Especial, no âmbito desta Comissão de Viação e Transportes, para tratar de assuntos relacionados ao transporte de passageiros sobre trilhos, nas regiões metropolitanas brasileiras constitui oportunidade única para um debate abrangente sobre as questões que afligem o setor.

O transporte de passageiros sobre trilhos é essencial para que se obtenha bons resultados em termos de mobilidade urbana, tendo em vista sua capacidade de deslocar grandes contingentes de pessoas, em um curto espaço de tempo, produzindo menor impacto ambiental que a modalidade rodoviária. Nas regiões metropolitanas, sua importância é ainda maior, pois são grandes massas que se deslocam diariamente e movimentam a economia local, razão pela qual essas regiões demandam um transporte de alta capacidade e de baixo impacto sobre o meio ambiente.

Não obstante, o setor tem enfrentado inúmeros problemas, a começar pela insuficiência do planejamento, que não contempla os transportes públicos de forma sistêmica e integrada. Por conta disso e da visão de curto prazo de alguns governantes, o rodoviarismo, que tem custo menor de implantação, predomina há muitos anos em nosso País. Os investimentos no transporte sobre trilhos sempre estiveram muito aquém das necessidades do setor, levando à saturação e à deterioração de algumas malhas existentes, além de dificultar a expansão das linhas.

Além disso, a CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos), operadora de cinco sistemas de transporte urbano sobre trilhos no País, tem passado por várias dificuldades. Nos últimos anos, a empresa perdeu boa parte de seu corpo técnico, detentor de grande parte da memória ferroviária brasileira, e sua estrutura organizacional, com salários pouco atrativos, empenha a renovação dos quadros.

Recentemente, o Poder Público, particularmente na esfera federal, tem tentado reverter esse quadro, passando a valorizar o transporte sobre trilhos como a melhor solução para desafogar as metrópoles brasileiras. O Governo Federal vem trabalhando para estabelecer uma política de mobilidade urbana, tendo enviado ao Congresso Nacional uma proposição com esse objetivo, o que, certamente, fará com que o transporte de passageiros sobre trilhos passe a desfrutar da devida importância.

Diante desse cenário, a oportunidade de discutir questões ligadas à situação atual desse tipo de transporte, à sua perspectiva futura, ao planejamento e aos investimentos, dentre outros assuntos, é de extrema relevância. Com o debate, poderemos contribuir para a solução de alguns gargalos do setor, como, por exemplo, a necessidade de redução das tarifas de

energia elétrica; a definição de uma política de financiamento para a implantação das malhas e atualização tecnológica dos sistemas.

Assim sendo, contamos com o apoio de todos para a criação da Comissão Especial que estamos propondo, desde já convidando os senhores parlamentares com interesse no tema para integrá-la.

Sala das Sessões, em de de 2009.

Deputado **Leonardo Quintão**